

APENAS
R\$ 6,90

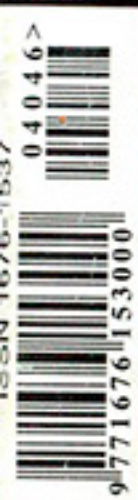


LIBERTTA!

● Tabela ● Craques ● Análises e números ● Desempenho dos brasileiros



Guia da Libertadores 2013



LANCERPÉDIA MOBILE

O PRIMEIRO SERVIÇO DE SMS QUE CONTA A HISTÓRIA DO SEU TIME.

Receba diariamente uma mensagem de texto no seu celular com curiosidades, estatísticas ou fatos históricos do seu clube.
Assine agora por apenas R\$ 0,31 mais impostos por mensagem recebida.*



LPFOGO



LPFLA



LPNENSE



LPVASCO



LPCRUZEIRO



LPTIMAO



LPVERDAO



LPSANTOS






LPSPFC



LPGALO

ENVIE O **CÓDIGO** DO SEU TIME PARA **46952**

INSTRUÇÕES:

- 1  Código do time (texto embaixo do escudo do seu time)
- 2  Envie o código para **46952**
- 3  Para finalizar resposta a msg recebida com **SIM**.

* A partir de sua inscrição, você irá receber uma mensagem de texto diária com o conteúdo de FUTEBOL sobre o seu clube. Para cancelar sua assinatura, você deverá enviar uma mensagem de texto SMS com a palavra SAIR ou CANCELAR para o número 46952.



Palavra do editor

Walter de Mattos Junior

EDITOR E PRESIDENTE DO GRUPO L!



Para manter a hegemonia

A edição 2013 da Libertadores mais uma vez tem nos concorrentes brasileiros os favoritos. Assim como ocorreu em 2012 – quando o Corinthians levou não apenas o título sul-americano como também foi ao Japão e ganhou o Mundial – a qualidade técnica e o vigor financeiro dão a cinco dos nossos seis representantes o status de favoritos. Nada mais lógico se levarmos em conta que nos últimos oito anos o Brasil teve representante em todas as finais e ganhou cinco delas.

Dois brazucas se destacam. Com a base mantida e a chegada do atacante Alexandre Pato, o Corinthians tem os trunfos para beliscar o bicampeonato. O outro é o campeão brasileiro Fluminense, também reforçado e contando com peças de reposição de alto nível no banco. Trata-se do principal rival do Timão.

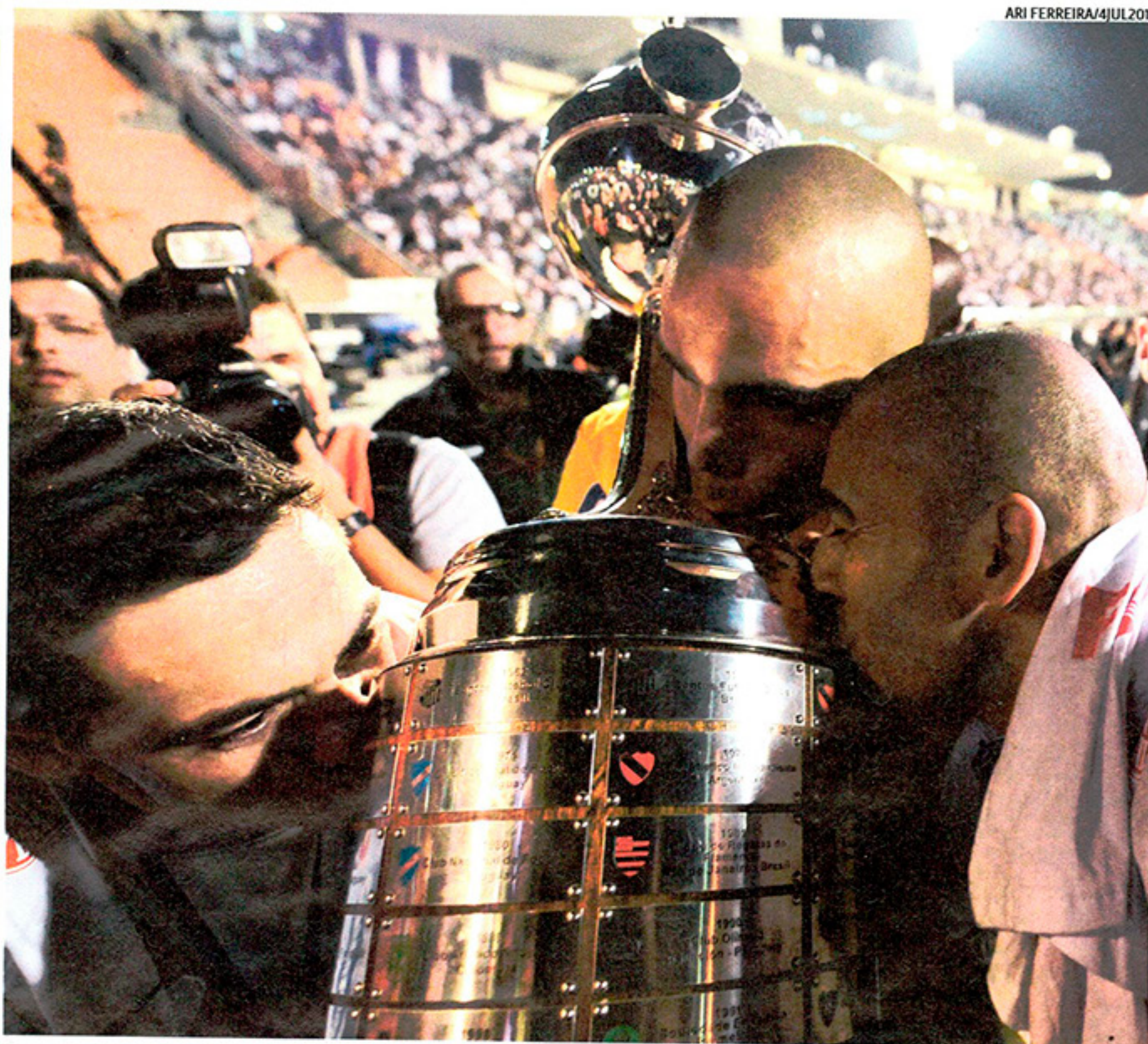
O São Paulo também tem muita força. Passou pela primeira fase da Libertadores com facilidade e, com Ganso, Fabuloso & Cia, é outro que tem como foco a conquista continental.

Mas engana-se quem pensa que o favoritismo brazuca se resume ao eixo Rio-São Paulo. Para começar, há o Atlético Mineiro de Ronaldinho Gaúcho. Vice-campeão brasileiro, conta com elenco estelar e, desde a Era Reinaldo, no fim dos anos 70 e início dos 80, nunca esteve tão forte. Com o apoio de uma das torcidas mais fanáticas do mundo não será surpresa se o Galo tornar-se uma das sensações da competição. E o que falar do Grêmio, um time copeiro que está motivado com o (excepcional) estádio novo e com o poder de fogo mostrado na primeira fase da Libertadores, quando pegou nada menos que a LDU, o adversário mais perigoso de todos (e algoz dos brazucas) e o eliminou? Vai atrás do tri, sim senhor.

No caso do Palmeiras, há a certeza de que o clube tem de usar a competição para iniciar a sua recuperação, após o rebaixamento à Série B. Não é um favorito, mas tem o dever de fazer uma boa campanha.

Não vamos esquecer que Argentina – apostando no supercampeão Boca Juniors e no excelente Vélez Sarsfield – e Uruguai – com a dupla Nacional/Peñarol – querem pôr fim à hegemonia brasileira e têm história para acreditar no título continental.

Este Guia do L! pretende mostrar os detalhes de todos os times para que o leitor não perca nada deste torneio que a cada edição ganha em importância e se torna o grande objetivo dos clubes brasileiros. Desfrute deste guia e não perca um só lance da Liberta.



Corinthians fez uma campanha perfeita e conquistou o título da Libertadores do ano passado de forma invicta

Apresentação	> 4	The Strongest	> 24	Tolima	> 38
Barcelona de Guayaquil	> 6	Emelec	> 25	Deportivo Lara	> 39
Nacional	> 7	Peñarol	> 26	Newell's Old Boys	> 40
Boca Juniors	> 8	Vélez	> 27	Universidad de Chile	> 41
Toluca	> 9	Iquique	> 28	Olimpia	> 42
Palmeiras	> 10	Millonarios	> 29	Caracas	> 43
Libertad	> 13	Corinthians	> 30	Fluminense	> 44
Sporting Cristal	> 14	San José	> 33	Huachipato	> 47
Tigre	> 15	Tijuana	> 34	Grêmio	> 48
Atlético-MG	> 16	Cerro Porteño	> 35	Tabela 2013	> 51
São Paulo	> 20	Real Garcilaso	> 36		
Arsenal	> 23	Santa Fe	> 37		

CAPA: Barcos (Palmeiras); Ronaldinho Gaúcho (Atlético-MG); Alexandre Pato (Corinthians); Fred (Fluminense); Zé Roberto (Grêmio); Luiz Fabiano (São Paulo);



EXPEDIENTE

Editado por
Areté Editorial S/A

Presidente
Walter de Mattos Junior
Diretor de Mídia Impressa
Alonso Cunha
Diretor Administrativo e Financeiro
Carlos Pinheiro
Diretor de Negócios
Alonso Palomares

Diretor de Marketing e Promoções
Toni Lotar
Diretor de Operações
Denis Oliveira
Editor-chefe
Luiz Fernando Gomes
Coordenação editorial
Carlos Alberto Vieira

Edição
Bernardo Cruz e Igor Siqueira
Edição de Arte
Diogo Rohloff
Coordenação de Arte
Sílvia Plastino
Capa
Ari Moraes

Editoração eletrônica e infografia
Francisco Junior
Pesquisa e edição de foto
Mailson Santana e Patrick Szymishek
Tratamento de imagens
Antonio Carlos
Colaboradores
Roberto Assaf, Vinicius Faustini, Núcleos futebol carioca, paulista, brasileiro e internacional



Libertadores, aí vamos nós

CUIDADO Brasileiros mais uma vez são os favoritos, mas há pedras no sapato

ROBERTO ASSAF
assaf@lancenet.com.br

A Libertadores é hoje o sonho de consumo dos clubes brasileiros para o primeiro semestre. E vencê-la é alcançar uma glória ainda maior do que ser campeão sul-americano. É sobretudo ter a rara oportunidade de disputar o Mundial, que em 2013 será no Marrocos. Dos seis representantes do país, quatro já sentiram tal gostinho – Grêmio, Corinthians, São Paulo e Palmeiras – e os três primeiros já levaram o título máximo.

Houve uma época em que a Libertadores era uma competição quase marginal, tal a violência empregada principalmente por argentinos e uruguaios, dentro e fora do campo. Em 1969 e 1970, como protesto, o Brasil chegou a abrir mão de disputá-la. É fato que as transmissões de TV tornaram-na muito mais civilizada. Assim, existe uma real possibilidade de a técnica superar as hostilidades, mesmo que, a exemplo de décadas passadas, ganhar a taça continue sendo tarefa complicada, não só pelas viagens exaustivas, pelos estádios acanhados e o fanatismo das torcidas, e pela exploração do fator altitude, mas também pela evolução do futebol em países que eram coadjuvantes.

Tudo isso e a pouca exposição de quase todos os campeonatos nacionais dificultam a indicação de favoritos. Mas é obrigação afirmar que quatro dos seis brasileiros estão entre eles: pela ordem, o Fluminense, o Corinthians, campeão de 2012, o São Paulo e o Grêmio, porque seus times principais são fortes, possuem reservas de nível e experiência recente no torneio, inclusive o tricolor carioca, cuja pre-

sença tem sido frequente e eficiente.

Todos sabem, aqui e em Marte, que o futebol está longe de ser ciência exata. No entanto, quando passamos os olhos nos clubes estrangeiros concorrentes, que são 26, fica quase evidente que os rivais da nossa turma são o Boca Juniors e o Vélez. E que os demais até podem complicar, mas sempre graças ao aproveitamento de recursos que têm fora dos gramados.

Logo, seria absurdo dentro de tal contexto descartar o Atlético-MG e o Palmeiras, por tudo o que represen-

tam. Parece, porém, que a chance do Galo dependerá sobretudo da boa performance na fase de grupos para ambientar-se e, daí em diante, alçar voos altos. E que o Palmeiras precisará fazer um esforço extraordinário para superar a fase de grupos e quem sabe fazer valer a sua tradição – campeão em 1999 e outras três vezes finalista (1961, 1968 e 2000).

Vale lembrar que o São Paulo é o rei do Brasil no torneio, 15 participações, três títulos (1992, 1993 e 2005) e mais três decisões (1974, 1994 e 2006). Nesse

sentido, o Nacional e o Peñarol, levando-se em conta que o Uruguai conseguiu nos últimos tempos resgatar parte de seu prestígio, também podem ser considerados pedras nos sapatos dos brasileiros. Ou a Universidad de Chile, que perturbou em 2011 e 2012. Mas para zebra estrangeira uma aposta é a ressurreição do Olimpia, do Paraguai.

De qualquer forma, e sem ter o objetivo de agradar, seria surpreendente se algum brasileiro não conseguisse superar a fase de grupos.

Libertadores, aí vamos nós!



Maiores campeões



Equipes que mais participaram por país



A	ARGENTINA	
	River Plate	30
	Boca Juniors	23
B	BOLÍVIA	
	Bolivar	28
C	BRASIL	
	São Paulo	15
	Palmeiras	14
	Cruzeiro	13
	Grêmio	13
	Santos	11
	Flamengo	10
	Corinthians	10
	Internacional	9
	Vasco	7
	Fluminense	5
	Atlético-MG	4
D	CHILE	
	Colo Colo	29
	Univ. Católica	24
E	COLÔMBIA	
	América de Cali	19
F	EQUADOR	
	El Nacional	23
G	PARAGUAI	
	Olimpia	36
	Cerro Porteño	34
H	PERU	
	Sporting Cristal	28
	Universitario	27
I	URUGUAI	
	Peñarol	40
	Nacional	39
J	VENEZUELA	
	Dep. Táchira	12

Histórico da Taça Libertadores

ANO	CAMPEÃO	ARTILHEIRO	GOLS)	ANO	CAMPEÃO	ARTILHEIRO	GOLS)
2012	Corinthians	Matias Alustiza (Deportivo Quito) e Neymar (Santos)	8	1985	Argentinos Juniors/ARG	Sánchez (Blooming/BOL)	11
2011	Santos	Roberto Nanni (Cerro Porteño), Wallyson (Cruzeiro)	7	1984	Independiente/ARG	Tita (Flamengo)	8
2010	Internacional	Thiago Ribeiro (Cruzeiro)	8	1983	Grêmio	Luzardo (Nacional/URU)	8
2009	Estudiantes/ARG	Mauro Boselli (Estudiantes)	8	1982	Peñarol/URU	Morena (Peñarol/URU)	7
2008	LDU/EQU	Cabañas (América/MEX) e Marcelo Moreno (Cruzeiro)	8	1981	Flamengo	Zico (Flamengo)	11
2007	Boca Juniors/ARG	Cabañas (América/MEX)	10	1980	Nacional/URU	Victorino (Nacional/URU)	6
2006	Internacional	*	5	1979	Olimpia/PAR	Miltão (Guarani) e Oré (Universitario/PER)	6
2005	São Paulo	Salcedo (Cerro Porteño/PAR)	9	1978	Boca Juniors/ARG	Scotta (Deportivo Cali/COL) e La Rosa (Alianza/PER)	8
2004	Once Caldas/COL	Luis Fabiano (São Paulo)	8	1977	Boca Juniors/ARG	Scotta (Deportivo Cali/COL)	5
2003	Boca Juniors/ARG	Delgado (Boca Juniors/ARG) e Ricardo Oliveira (Santos)	9	1976	Cruzeiro	Palhinha (Cruzeiro)	13
2002	Olimpia/PAR	Rodrigo Mendes (Grêmio)	10	1975	Independiente/ARG	Morena (Peñarol/URU) e Ramirez (Universitario/PER)	8
2001	Boca Juniors/ARG	Lopes (Palmeiras)	9	1974	Independiente/ARG	Morena (Peñarol/URU); Pedro Rocha e Terto (São Paulo)	7
2000	Boca Juniors/ARG	Luizão (Corinthians)	14	1973	Independiente/ARG	Caszely (Colo Colo/CHI)	9
1999	Palmeiras	**	6	1972	Independiente/ARG	***	6
1998	Vasco	Sérgio João (Bolivar/BOL)	10	1971	Nacional/URU	Castronovo (Peñarol/URU) e Artime (Nacional/URU)	10
1997	Cruzeiro	Acosta (Universidad Católica/CHI)	11	1970	Estudiantes/ARG	Bertocchi (LDU/EQU)	9
1996	River Plate/ARG	De Ávila (América/COL)	11	1969	Estudiantes/ARG	Ferrero (Santiago Wanderes/CHI)	9
1995	Grêmio	Jardel (Grêmio)	12	1968	Estudiantes/ARG	Tupãozinho (Palmeiras)	11
1994	Vélez Sarsfield/ARG	Rivas (Minervén/VEN)	7	1967	Racing/ARG	Raffo (Racing/ARG)	14
1993	São Paulo	Almada (Universidad Católica/CHI)	9	1966	Peñarol/URU	Onega (River Plate/ARG)	17
1992	São Paulo	Palhinha (São Paulo)	7	1965	Independiente/ARG	Pelé (Santos)	7
1991	Colo-Colo/CHI	Gaúcho (Flamengo)	8	1964	Independiente/ARG	Rodriguez (Independiente/ARG)	6
1990	Olimpia/PAR	Samaniego (Olimpia/PAR)	7	1963	Santos	Sanfilippo (Boca Juniors/ARG)	7
1989	Atlético Nacional/COL	Aguilera (Peñarol/URU) e Amarilla (Olimpia/PAR)	10	1962	Santos	Coutinho (Santos); Raymond (Emelec/EQU) e Spencer (Peñarol/URU)	6
1988	Nacional/URU	Iguarán (Millonarios/COL)	5	1961	Peñarol/URU	Panzutto (Independiente de Santa Fé/COL)	5
1987	Peñarol/URU	Gareca (América/COL)	7	1960	Peñarol/URU	Spencer (Peñarol/URU)	7
1986	River Plate/ARG	De Lima (Deportivo Quito/EQU)	11				

* Washington (Palmeiras); Urrutia (LDU/EQU); Quinteros (Universidad Católica/CHI); Pavone (Estudiantes/ARG); Nilmar (Corinthians); Montenegro (River Plate/ARG); Marcinho (Palmeiras); Fernandão (Internacional); Farias (River Plate/ARG); Eberos (Vélez Sarsfield/ARG); Delgado (LDU/EQU); Calderón (Estudiantes/ARG); Borja (El Nacional/EQU) e Aloísio (São Paulo)

** Bonilla (Deportivo Cali/COL); Fernando Baiano (Corinthians); Gaúcho (Cerro Porteño/PAR); Morán (Mérica/VEN); Sosa (Nacional/URU) e Zapata (Deportivo Cali/COL)

*** Cubillas (Alianza/PER); Ramirez (Universitario/PER); Rojas (Universitario/PER) e Toninho (São Paulo)



São Paulo FC



Fundação 16/12/1935

Presidente Juvencio Juvencio

Endereço Praça Roberto Gomes Pedrosa, nº 1, São Paulo, SP CEP: 05653-070

Telefone (11) 3749 8000

Site: www.saopaulofc.net

Patrocinador Semp Toshiba

Material Esportivo Penalty

Ranking Conmebol 7º

Principais Conquistas

Tricampeão Mundial Interclubes (1992, 1993 e 2005); Tricampeão da Libertadores (1992, 1993, 2005); 1 Copa Conmebol (1994); 1 Copa Sul-Americana (2012); 2 Recopas Sul-Americanas (1993 e 1994); 1 Supercopa da Libertadores (1993); Hexacampeão Brasileiro (1977, 1986, 1991, 2006, 2007, 2008); 20 Campeonatos Paulistas

Campanhas em Libertadores

1972 - 4º, 1974 - VICE, 1978 - 15º, 1982 - 15º, 1987 - 17º, 1992 - CAMPEÃO, 1993 - CAMPEÃO, 1994 - VICE, 2004 - 3º, 2005 - CAMPEÃO, 2006 - VICE, 2007 - 10º, 2008 - 6º, 2009 - 6º, 2010 - 3º

Estádio

Cícero Pompeu de Toledo Morumbi

ENDEREÇO: Praça Roberto G. Pedrosa, 1, Morumbi, SP - 67.000 torcedores

Uniformes

Primeiro uniforme



Segundo uniforme



Experiência para o tetra

O São Paulo está de volta ao torneio em que mais se sente bem depois de dois anos. Apesar de o tempo parecer pouco, a torcida sentiu falta de ver o clube na competição da qual é o recordista brasileiro em participações (é a sua 16ª participação) e tricampeão.

No retorno, porém, o Tricolor paulista precisou passar pelo Bolívar, na primeira fase, já que se garantiu pela quarta posição no Brasileiro-2012. Mesmo tendo enfrentado a altitude de La Paz, os comandados de Ney Franco chegaram ao torneio com a experiência de campeões, afinal foram vitoriosos na Sul-Americana do ano passado. A formação com três atacantes foi preponderante para o sucesso, mas para a edição atual Ney perdeu Lucas, negociado com o Paris Saint-Germain (FRA).

Sem o seu camisa 7, as atenções estão voltadas para os experientes Rogério Ceni e Luis Fabiano. O goleiro completou 40 anos no dia 22 de janeiro e tenta fechar o ciclo vitorioso da carreira com o seu terceiro troféu. Ele era reserva em 1993, ergueu a taça no seu auge, em 2005, e agora deseja encerrar a sua participação com chave de ouro na Liberta.

Já o Fabuloso conseguiu terminar a competição como artilheiro em 2004, quando caiu junto com o São Paulo na semifinal para o então campeão Once Caldas. Com média de gols impressionante, o camisa 9 é a referência na frente e só precisa conter os ânimos para não correr o risco de desfaltar o time como aconteceu na final da Sul-Americana, quando acabou expulso no primeiro jogo contra o Tigre, na Argentina.

Campeão com o Santos há dois anos, Paulo Henrique Ganso é outro atleta com lastro na competição, porém ainda não se firmou na equipe.



Rogério Ceni, aos 40 anos, disputa provavelmente a sua última edição da Liberta

Como joga



Esquema do ano passado O São Paulo do técnico Ney Franco se adaptou ao esquema 4-2-3-1, com dois atacantes abertos e Luis Fabiano centralizado. O problema para 2013 é a ausência de Lucas, vendido para o Paris Saint-Germain (FRA). Sem um atleta com as mesmas características, o treinador começou o ano com Jadson aberto pela direita e Ganso na armação, mas alterna a formação com Aloísio na ponta e Jadson centralizado.

Você sabia?**Desempenho geral**

J	V	E	D	GP	GC
151	78	37	36	238	137

Desempenho em casa

J	V	E	D
75	57	11	7

Desempenho fora de casa

J	V	E	D
76	21	27	28

Maior vitória em casa

8/8/1974 - São Paulo 5x0 Jorge Wilstermann (BOL) e 23/1/2012 - São Paulo 5 x 0 Bolívar (BOL)

Maior vitória fora de casa

26/5/2004 - Deportivo Táchira 1 X 4 São Paulo

Maior derrota em casa

19/6/2009 - São Paulo 0 x 2 Cruzeiro

Maior derrota fora de casa

4/3/2004 - LDU (ECU) 3 x 0 São Paulo;
6/3/1992 - Criciúma 3 x 0 São Paulo

Jogadores que disputaram mais edições da Libertadores pelo São Paulo

Rogério Ceni - 10 (1993, 1994, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2013);
Richarlyson - 5 (2006, 2007, 2008, 2009 e 2010);
Dagoberto - 4 (2007, 2008, 2009 e 2010);
Miranda - 4 (2007, 2008, 2009 e 2010);
Muller - 4 (87,92,93 e 94).

Jogadores com mais partidas pelo São Paulo na Libertadores

Rogério Ceni - 73 jogos; Danilo - 40; Fabão - 38; Richarlyson - 35; Miranda - 35; Junior - 34; Cicinho - 33; Josué - 33; Souza - 31;

Maiores artilheiros

Rogério Ceni - 12 gols; Luis Fabiano - 10, Pedro Rocha - 10; Palhinha - 10, Muller - 10; Washington - 8; Grafite - 8; Terto - 8; Toninho Guerreiro - 7; Raí - 7.

Técnicos com mais partidas na Libertadores pelo São Paulo

Muricy Ramalho - 40 jogos; Telê Santana - 30; Poy - 19; Cuca - 12, Ricardo Gomes - 11;



Fabuloso, responsável pela maior parte dos gols do São Paulo, especialmente no Morumbi, pode ajudar em mais um título

O craque**Ano só de gols, fora de confusão**

Artilheiro da competição em 2004, Luis Fabiano é um dos maiores goleadores do clube na Libertadores, com 10 gols, apenas a dois do líder, Rogério Ceni. Aos 32 anos, é a principal arma de definição da equipe e a esperança de gols para o tetra.

Excepcional com a bola nos pés, às vezes extrapola nas reivindicações com os árbitros e sofre muitos cartões amarelos e vermelhos. Em 2013, prometeu se controlar mais para fazer a torcida comemorar gols.

O técnico**Ney Franco**

22/7/1966, Vargem Grande (MG)
CARREIRA Cruzeiro (2004); Ipatinga (2004/2006); Flamengo (2006/2007); Atlético-PR (2007/2008); Botafogo (2008/2009); Coritiba (2009/2010); Seleção Brasileira sub-20 (2010/2012) e São Paulo (desde 2012).
TÍTULOS Copa Sul-Americana (2012), Sul-Americano e Mundial sub-20 (2011); Catarinense e Brasileiro Série-B (2010); Taça Guanaraba (2009 e 2007); Carioca (2007), Copa do Brasil (2006) e Mineiro (2005).

Analítico, sabe o Raio x da Copa

Atual campeão da Copa Sul-Americana, Ney Franco disputa a sua segunda Libertadores – a primeira foi com o Flamengo. Introspectivo, estudioso e paciente, o técnico sabe comandar a equipe de maneira serena.

Armando o time no esquema 4-2-3-1, guiou a ascensão são-paulina no segundo semestre de 2012. Em sua apresentação, colocou como meta disputar e conquistar a Copa Libertadores. A primeira ele conseguiu. Alguém duvida da segunda?

ELENCO DO TRICOLOR

Rogério Ceni

GOLEIRO



◉ Rogério Ceni
 ◉ 22/1/1973, em Pato Branco (PR)
 ◉ 1,88m ◉ 88kg
 CARREIRA Sinop (1987-1990), São Paulo (desde 1990)

Paulo Miranda

LATERAL-DIREITO



◉ Jonathan Doin
 ◉ 16/8/1988, em Castro (PR)
 ◉ 1,85m ◉ 84kg
 CARREIRA Iraty (2007-2008), Desportivo Brasil (2008), Palmeiras (2008-09), Oeste (2010-11), Bahia (2011), São Paulo (desde 2012)

Lúcio

ZAGUEIRO



◉ Lucimar da Silva Ferreira
 ◉ 8/5/1978, em Planaltina (DF)
 ◉ 1,88m ◉ 86kg
 CARREIRA Internacional (1998-00), Bayer Leverkusen (ALE) (2000-04), Bayern de Munique (ALE) (2004-09), Inter de Milão (ITA) (2009-12), Juventus (ITA) (2012), São Paulo (desde 2013)

Rhodolfo

ZAGUEIRO



◉ Luiz Rhodolfo Dini Gaioto
 ◉ 11/8/1986, em Bandeirantes (PR)
 ◉ 1,93m ◉ 84kg
 CARREIRA Atlético Paranaense (2002-11), São Paulo (desde 2011)

Cortez

LATERAL-ESQUERDO



◉ Bruno Cortês Barbosa
 ◉ 11/3/1987, no Rio de Janeiro (RJ)
 ◉ 1,78m ◉ 76kg
 CARREIRA Al Shahaniya (QAT) (2006), Paysandu (2007), Castelo (2007-08), Quissamã (2009-10), Nova Iguaçu (2011), Botafogo (2011), São Paulo (desde 2012)

Wellington

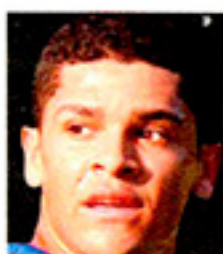
VOLANTE



◉ Wellington Aparecido Martins
 ◉ 28/1/1991, em São Paulo (SP)
 ◉ 1,73m ◉ 70kg
 CARREIRA São Paulo (desde 2005)

Denilson

VOLANTE



◉ Denilson Pereira Neves
 ◉ 16/2/1988, em São Paulo (SP)
 ◉ 1,78m ◉ 73kg
 CARREIRA São Paulo (1998-2006, desde 2011), Arsenal (ING) (2006-11)

Paulo Henrique Ganso

MEIA



◉ Paulo Henrique Chagas de Lima
 ◉ 12/10/1989, em Ananindeua (PA)
 ◉ 1,84m ◉ 78kg
 CARREIRA Santos (2008-2012), São Paulo (desde 2012)

Jadson

MEIA



◉ Jadson Rodrigues da Silva
 ◉ 5/10/1983, em Londrina (PR)
 ◉ 1,68m ◉ 67kg
 CARREIRA Atlético Paranaense (2003-04), Shakhtar Donetsk (UCR) (2004-11), São Paulo (desde 2012)

Oswaldo

ATACANTE



◉ Oswaldo Lourenço Filho
 ◉ 11/4/1987, em Fortaleza (CE)
 ◉ 1,70m ◉ 68kg
 CARREIRA Fortaleza (2006 e 2008), River (2007), Al Ahli (EAU) (2009 e 2010), Braga (POR) (2009-2010), Ceará (2011), São Paulo (desde 2012)

Luis Fabiano

ATACANTE



◉ Luis Fabiano Clemente
 ◉ 8/11/1980, em Campinas (SP)
 ◉ 1,85m ◉ 85kg
 CARREIRA Ponte Preta (1997-2000), Rennes-FRA (2000 e 2002), São Paulo (2001, 2002-04, desde 2011), Porto (POR) (2004-05), Sevilla (ESP) (2005-11)

Denis

GOLEIRO



◉ Denis Cesar de Matos
 ◉ 14/4/1987, em Jauá (PA)
 ◉ 1,88m ◉ 86kg
 CARREIRA Ponte Preta (2002-08), São Paulo (desde 2009)

Rafael Tolo

ZAGUEIRO



◉ Rafael Tolo
 ◉ 10/10/1990, em Glória D'Oeste (MT)
 ◉ 1,85m ◉ 75kg
 CARREIRA Goiás (2008-12), São Paulo (desde 2012)

Cañete

MEIA



◉ Marcelo Cañete
 ◉ 16/4/1990, em Lugano (ARG)
 ◉ 1,79m ◉ 75kg
 CARREIRA Boca Juniors (ARG) (2010-11), Universidad Católica (CHI) (2011), São Paulo (desde 2011)

Aloísio

ATACANTE



◉ Aloísio dos Santos Gonçalves
 ◉ 19/6/1988, em Araranguá (SC)
 ◉ 1,77m ◉ 83kg
 CARREIRA Grêmio (2006 e 2009), Chiasso (SUI) (2007-08), Caxias (2010), Chapecoense (2011), Tombense (2011), Figueirense (2011-12), São Paulo (desde 2013)

Outros

◉ Douglas Douglas Pereira dos Santos, lateral-direito, 6/8/1990, 1,71m, 63kg, ex-Goiás
 ◉ Maicon Maicon Thiago Pereira de Souza, meia, 14/9/1985, 1,84m, 92 kg, ex-Figueirense
 ◉ Casemiro Carlos Henrique Casemiro, volante, 23/2/1992, 1,84m, 80kg, prata da casa
 ◉ Ademilson Ademilson Braga Bispo Júnior, atacante, 9/1/1994, 1,76m, 74kg, prata da casa

Tabela da Libertadores 2013

Primeira fase

CHAVE 1		CHAVE 2		CHAVE 3		CHAVE 4		CHAVE 5		CHAVE 6	
22/1	TIGRE (ARG) 2 1 ANZOÁTEGUI (VEN)	23/1	LDU (EQU) 1 0 GRÊMIO	24/1	TOLIMA (COL) 1 0 VALLEJO (PER)	24/1	DEFENSOR (URU) 0 0 OLIMPIA (PAR)	23/1	SÃO PAULO 5 0 BOLÍVAR (BOL)	22/1	LEÓN (MEX) 1 1 IQUIQUE (CHI)
29/1	ANZOÁTEGUI (VEN) 0 3 TIGRE (ARG)	30/1	GRÊMIO 1 0 LDU (EQU)	31/1	VALLEJO (PER) 1 1 TOLIMA (COL)	31/1	OLIMPIA (PAR) 2 0 DEFENSOR (URU)	30/1	BOLÍVAR (BOL) 4 3 SÃO PAULO	29/1	IQUIQUE (CHI) 1 1 LEÓN (MEX)

Nos pênaltis: Grêmio 5 a 4

Nos pênaltis: Iquique 4 a 2

Fase de grupos

GRUPO 1 - Barcelona (EQU), Boca Juniors (ARG), Nacional (URU) e Toluca (MEX)

12/2	Nacional	x	Barcelona
13/2	Boca Juniors	x	Toluca
20/2	Toluca	x	Nacional
27/2	Barcelona	x	Boca Juniors
7/3	Toluca	x	Barcelona
7/3	Boca Juniors	x	Nacional
13/3	Barcelona	x	Toluca
14/3	Nacional	x	Boca Juniors
3/4	Boca Juniors	x	Barcelona
4/4	Nacional	x	Toluca
17/4	Barcelona	x	Nacional
17/4	Toluca	x	Boca Juniors

GRUPO 2 - Sporting Cristal (PER), Libertad (PAR), Palmeiras e Tigre (ARG)

14/2	Palmeiras	x	S. Cristal
21/2	Tigre	x	Libertad
28/2	Libertad	x	Palmeiras
1/3	Sp. Cristal	x	Tigre
6/3	Libertad	x	Sp. Cristal
6/3	Tigre	x	Palmeiras
13/3	Sp. Cristal	x	Libertad
2/4	Palmeiras	x	Tigre
9/4	Tigre	x	Sp. Cristal
11/4	Palmeiras	x	Libertad
18/4	Libertad	x	Tigre
18/4	Sp. Cristal	x	Palmeiras

GRUPO 3 - Arsenal (ARG), Atlético-MG, São Paulo e The Strongest (BOL)

13/2	Atlético-MG	x	São Paulo
14/2	Strongest	x	Arsenal
26/2	Arsenal	x	Atlético-MG
28/2	São Paulo	x	Strongest
7/3	São Paulo	x	Arsenal
7/3	Atlético-MG	x	Strongest
13/3	Strongest	x	Atlético-MG
14/3	Arsenal	x	São Paulo
3/4	Atlético-MG	x	Arsenal
4/4	Strongest	x	São Paulo
17/4	Arsenal	x	Strongest
17/4	São Paulo	x	Atlético-MG

GRUPO 4 - Vélez (ARG), Dep. Iquique (CHI), Emelec (EQU) e Peñarol (URU)

12/2	Emelec	x	Vélez
13/2	Dep. Iquique	x	Peñarol
19/2	Peñarol	x	Emelec
20/2	Vélez	x	Iquique
26/2	Peñarol	x	Vélez
28/2	Iquique	x	Emelec
6/3	Emelec	x	Iquique
12/3	Vélez	x	Peñarol
3/4	Emelec	x	Peñarol
4/4	Iquique	x	Vélez
9/4	Peñarol	x	Iquique
9/4	Vélez	x	Emelec

GRUPO 5 - Corinthians, Millonarios (COL), San José (BOL) e Tijuana (MEX)

19/2	Millonarios	x	Tijuana
20/2	San José	x	Corinthians
27/2	Tijuana	x	San José
27/2	Corinthians	x	Millonarios
6/3	Tijuana	x	Corinthians
8/3	Millonarios	x	San José
13/3	Corinthians	x	Tijuana
14/3	San José	x	Millonarios
3/4	San José	x	Tijuana
3/4	Millonarios	x	Corinthians
10/4	Corinthians	x	San José
10/4	Tijuana	x	Millonarios

GRUPO 6 - Independiente Santa Fe (COL), Cerro Porteño (PAR), Real Garcilaso (PER) e Tolima (COL)

14/2	R. Garcilaso	x	I. Santa Fe
15/2	Tolima	x	Cerro
21/2	Cerro	x	R. Garcilaso
22/2	I. Santa Fe	x	Tolima
26/2	Tolima	x	R. Garcilaso
7/3	Cerro	x	I. Santa Fe
15/3	I. Santa Fe	x	Cerro
2/4	R. Garcilaso	x	Tolima
10/4	Tolima	x	I. Santa Fe
10/4	R. Garcilaso	x	Cerro
16/4	Cerro	x	Tolima
16/4	I. Santa Fe	x	R. Garcilaso

GRUPO 7 - Dep. Lara (VEN), U. Chile (CHI), Newell's (ARG) e Olimpia (PAR)

12/2	U. Chile	x	Dep. Lara
14/2	Newell's	x	Olimpia
19/2	Olimpia	x	U. Chile
21/2	Dep. Lara	x	Newell's
5/3	Olimpia	x	Dep. Lara
5/3	Newell's	x	U. Chile
12/3	U. Chile	x	Newell's
13/3	Dep. Lara	x	Olimpia
2/4	U. Chile	x	Olimpia
4/4	Newell's	x	Dep. Lara
11/4	Dep. Lara	x	U. Chile
11/4	Olimpia	x	Newell's

GRUPO 8 - Fluminense, Caracas (VEN), Grêmio e Huachipato (CHI)

13/2	Caracas	x	Fluminense
14/2	Grêmio	x	Huachipato
20/2	Huachipato	x	Caracas
20/2	Fluminense	x	Grêmio
27/2	Huachipato	x	Fluminense
5/3	Grêmio	x	Caracas
6/3	Fluminense	x	Huachipato
12/3	Caracas	x	Grêmio
4/4	Caracas	x	Huachipato
10/4	Grêmio	x	Fluminense
18/4	Fluminense	x	Caracas
18/4	Huachipato	x	Grêmio

Oitavas 23 a 25/4 a 7 a 9/5

Quartas 14 a 16/5 e 21 a 23/5

FINAL 17 e 24/7

Quartas 14 a 16/5 e 21 a 23/5

Oitavas 23 a 25/4 a 7 a 9/5



Regulamento

Na primeira fase, 12 times divididos em seis chaves se enfrentam no mata-mata em jogos de ida e volta. Os oito que avançarem entram na fase de grupos (segunda fase). Todos jogam contra todos em ida e volta em seus respectivos grupos. Avançam os campeões de grupos e os segundos colocados. A partir da terceira fase (oitavas), recomeçam os duelos eliminatórios em ida e volta e será assim até a final. Das oitavas até a semifinal, os gols fora de casa definem o classificado, caso empatem em pontos e saldo de gols. A disputa por pênaltis é a última forma de desempate. Caso duas equipes de um mesmo país cheguem à semifinal em lados opostos, o cruzamento irá mudar para que elas se enfrentem nessa fase (* observação acima nas semifinais). Se três ou mais equipes do mesmo país sejam semifinalistas, a ordem das chaves serão mantidas. Na decisão, se, ao final das duas partidas, as equipes empatarem em pontos e saldo de gols, será disputada uma prorrogação de 30 minutos. Caso a igualdade persista, o campeão será conhecido nos pênaltis. Se na decisão, uma das equipes for do México, a primeira partida será obrigatoriamente em território mexicano.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2026



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ